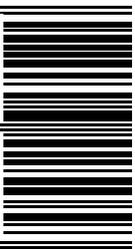


0 078106 425058



CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA – 5ª REGIÃO (CREF 5)

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2017



CONSELHO REGIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA 5ª REGIÃO

Agente Fiscal

Tarde ÚNICO

Organizadora:



EMPREGO: AGENTE FISCAL

A arte de ser avó

Netos são como heranças: você os ganha sem merecer. Sem ter feito nada para isso, de repente lhe caem do céu. É, como dizem os ingleses, um ato de Deus. Sem se passarem as penas do amor, sem os compromissos do matrimônio, sem as dores da maternidade. E não se trata de um filho apenas suposto, como o filho adotado: o neto é realmente o sangue do seu sangue, filho de filho, mais filho que o filho mesmo...

E então, um belo dia, sem que lhe fosse imposta nenhuma das agonias da gestação ou do parto, o doutor lhe põe nos braços um menino. Completamente grátis – nisso é que está a maravilha. Sem dores, sem choro, aquela criancinha da sua raça, da qual você morria de saudades, símbolo ou penhor da mocidade perdida. Pois aquela criancinha, longe de ser um estranho, é um menino seu que lhe é “devolvido”. E o espantoso é que todos lhe reconhecem o seu direito de o amar com extravagância; ao contrário, causaria escândalo e decepção se você não o acolhesse imediatamente com todo aquele amor recalcado que há anos se acumulava, desdenhado, no seu coração.

Sim, tenho certeza de que a vida nos dá os netos para nos compensar de todas as mutilações trazidas pela velhice. São amores novos, profundos e felizes que vêm ocupar aquele lugar vazio, nostálgico, deixado pelos arroubos juvenis.

No entanto – no entanto! – nem tudo são flores no caminho da avó. Há, acima de tudo, o entrave maior, a grande rival: a mãe. Não importa que ela, em si, seja sua filha. Não deixa por isso de ser a mãe do garoto. Não importa que ela, hipocritamente, ensine o menino a lhe dar beijos e a lhe chamar de “vovozinha”, e lhe conte que de noite, às vezes, ele de repente acorda e pergunta por você. São lisonjas, nada mais. No fundo ela é rival mesmo. Rigorosamente, nas suas posições respectivas, a mãe e a avó representam, em relação ao neto, papéis muito semelhantes ao da esposa e da amante dos triângulos conjugais. A mãe tem todas as vantagens da domesticidade e da presença constante. Dorme com ele, dá-lhe de comer, dá-lhe banho, veste-o. Embala-o de noite. Contra si tem a fadiga da rotina, a obrigação de educar e o ônus de castigar.

Já a avó, não tem direitos legais, mas oferece a sedução do romance e do imprevisto. Mora em outra casa. Traz presentes. Faz coisas não programadas. Leva a passear, “não ralha nunca”. Deixa lambuzar de pirulitos. Não tem a menor pretensão pedagógica. É a confidente das horas de ressentimento, o último recurso nos momentos de opressão, a secreta aliada nas crises de rebeldia. Uma noite passada em sua casa é uma deliciosa fuga à rotina, tem todos os encantos de uma aventura. Lá não há linha divisória entre o proibido e o permitido, antes uma maravilhosa subversão da disciplina. Dormir sem lavar as mãos, recusar a sopa e comer croquetes, tomar café – café! –, mexer no armário da louça, fazer trem com as cadeiras da sala, destruir revistas, derramar a água do gato, acender e apagar a luz elétrica mil vezes se quiser. Riscar a parede com o lápis dizendo que foi sem querer – e ser acreditado! Fazer má-criação aos gritos e, em vez de apanhar, ir para os braços da avó, e de lá escutar os debates sobre os perigos e os erros da educação moderna...

E o misterioso entendimento que há entre avó e neto, na hora em que a mãe o castiga, e ele olha para você, sabendo que se você não ousa intervir abertamente, pelo menos lhe dá sua incondicional cumplicidade...

Até as coisas negativas se viram em alegrias quando se intrometem entre avó e neto: o bibelô de estimação que se quebrou porque o menininho – involuntariamente! – bateu com a bola nele. Está quebrado e remendado, mas enriquecido com preciosas recordações: os cacos na mãozinha, os olhos arregalados, o beijo pronto para o choro; e depois o sorriso malandro e aliviado porque “ninguém” se zangou, o culpado foi a bola mesma, não foi, Vó? Era um simples boneco que custou caro. Hoje é relíquia: não tem dinheiro que pague...

(QUEIROZ, Rachel. – Elenco de cronistas modernos – 25ª ed. – Rio de Janeiro: José Olympio, 2013 – Texto adaptado.)

01

“Sim, tenho certeza de que a vida nos dá os netos para nos compensar de todas as mutilações trazidas pela velhice.”

(3º§) O excerto anterior contém um exemplo de

A) coesão referencial.

B) linguagem conotativa.

C) linguagem denotativa.

D) erro de regência nominal.

02

A alternativa em que a palavra sublinhada tem seu significado corretamente indicado é:

A) “São lisonjas, nada mais.” (4º§) – comentários

B) “... deixado pelos arroubos juvenis.” (3º§) – enlevos

C) “... mas oferece a sedução do romance...” (5º§) – objeção

D) “... obrigação de educar e o ônus de castigar.” (4º§) – mérito

03

Assinale a alternativa em que o sinal indicativo de crase é facultativo.

- A) O neto voltou à casa da avó. C) A avó, às vezes, deixa-o brincar na chuva.
B) Meu neto voltou à minha casa. D) A mãe devolveu as roupas àquela criança.

04

Assinale a alternativa que contém o discurso indireto livre.

- A) *“No entanto – no entanto! – nem tudo são flores no caminho da avó. Há, acima de tudo, o entrave maior, a grande rival: a mãe.”* (4º§)
B) *“Riscar a parede com o lápis dizendo que foi sem querer – e ser acreditado! Fazer má-criação aos gritos e, em vez de apanhar, ir para os braços da avó...”* (5º§)
C) *“... os cacos na mãozinha, os olhos arregalados, o beijo pronto para o choro; e depois o sorriso malandro e aliviado porque ‘ninguém’ se zangou, o culpado foi a bola mesmo, não foi, Vó?”* (7º§)
D) *“Até as coisas negativas se viram em alegrias quando se intrometem entre avó e neto: o bibelô de estimação que se quebrou porque o menininho – involuntariamente! – bateu com a bola nele.”* (7º§)

05

Analisas as justificativas para o emprego da vírgula nas seguintes orações e assinale a INCORRETA.

- A) *“É, como dizem os ingleses, um ato de Deus.”* (1º§) – separar termos explicativos.
B) *“Dorme com ele, dá-lhe de comer, dá-lhe banho, veste-o.”* (4º§) – separar elementos enumerativos.
C) *“... que vêm ocupar aquele lugar vazio, nostálgico, deixado pelos arroubos juvenis.”* (3º§) – separar vocativo.
D) *“Está quebrado e remendado, mas enriquecido com preciosas recordações:...”* (7º§) – separar oração coordenada sindética.

06

À frente das frases citadas a seguir está indicado o tipo de circunstância que elas exprimem no texto. A indicação NÃO está correta em:

- A) *“Netos são como heranças:...”* (1º§) (comparação)
B) *“... um filho apenas suposto, como o adotado:...”* (1º§) (causa)
C) *“... a vida nos dá os netos para nos compensar...”* (3º§) (finalidade)
D) *“... coisas negativas se viram em alegrias quando se intrometem entre avó e neto:...”* (7º§) (temporalidade)

07

Segundo a afirmação explícita da autora, a “maravilha” de ser avó é:

- A) Não ter a menor pretensão pedagógica e não ralhar nunca.
B) Não ter direitos legais, mas oferecer a sedução do romance e do imprevisto.
C) Não ter passado por nenhuma imposição das agonias da gestação ou do parto.
D) Não ter a fadiga da rotina, nem a obrigação de educar e nem o ônus de castigar.

08

Na frase “... há anos se acumulava,...” (2º§), a forma verbal é justificada pelo mesmo motivo visto em:

- A) Fazia meses que a avó não via seu neto.
B) Mais de dez crianças brincaram na chuva.
C) *“É, como dizem os ingleses, um ato de Deus.”* (1º§)
D) Precisa-se de pessoas responsáveis para esse trabalho.

09

Em todas as alternativas, as palavras sublinhadas possuem o mesmo valor semântico, EXCETO:

- A) *“... é um menino seu que lhe é devolvido.”* (2º§)
B) *“Não importa que ela, em si, seja sua filha.”* (4º§)
C) *“Riscar a parede com o lápis, dizendo que foi sem querer...”* (5º§)
D) *“E o espantoso é que todos lhe reconhecem o seu direito...”* (2º§)

28

A balada *Pulse* na Flórida (EUA) foi alvo, no dia 12 de junho de 2016, de um atentado terrorista considerado o pior desde o de 11 de setembro de 2001. O grupo terrorista Estado Islâmico assumiu a autoria do atentado que teve como causa principal:

- A) A xenofobia. C) A intolerância religiosa.
B) A homofobia. D) O preconceito étnico-racial.

29

“Baseado na ideia de economia colaborativa, o uso desse serviço tornou-se bastante polêmico e despertou preocupações e críticas da indústria de táxis ao redor do mundo. Conhecido popularmente como serviços de ‘carona remunerada’, o cliente solicita motoristas particulares através de aplicativos em dispositivos *android* e *iPhone*.” O enunciado se refere ao:

- A) *Uber*. B) *Tinder*. C) *Instagram*. D) *WhatsApp*.

30

A Constituição Federal simboliza a lei maior que dispõe sobre as garantias e os direitos individuais dos cidadãos e estabelece a forma e o regime de governo, o sistema eleitoral e a organização dos poderes. Em 1988 foi promulgada a sétima Constituição Federal do Brasil válida até os dias atuais. O presidente em exercício, na data de sua promulgação, era:

- A) José Sarney. B) Itamar Franco. C) Tancredo Neves. D) Ulysses Guimarães.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Quanto aos princípios constitucionais aplicáveis à administração pública direta e indireta, é correto afirmar que:

- A) O princípio da moralidade foi acrescentado à Constituição Federal apenas em 1998 e determina a conduta proba e honesta dos agentes públicos.
B) O princípio da publicidade determina a obrigatoriedade de transparência dos atos da administração pública direta, sendo facultativo para as entidades indiretas.
C) As entidades da administração indireta sujeitam-se à pessoalidade, enquanto os órgãos da administração direta estão sujeitos ao princípio da impessoalidade.
D) A administração pública direta e indireta deve obedecer ao princípio da eficiência, devendo buscar resultados satisfatórios na prestação dos serviços públicos.

32

Quanto ao uso e abuso dos poderes administrativos, assinale a afirmativa correta.

- A) O poder de polícia é de aplicação interna na Administração Pública, já que corresponde ao poder de aplicar sanções disciplinares.
B) O poder administrativo regulamentar só pode ser exercido pelo chefe do Poder Executivo e corresponde ao poder de expedir decretos.
C) Uma das formas de abuso de poder é o excesso de poder, pelo qual o agente público pratica ato que, embora de sua competência, fere o interesse público.
D) A aplicação de penalidade de demissão a um agente público que praticou falta grave em serviço é um exemplo de poder disciplinar da Administração Pública.

33

São ações que contribuem para a qualidade nas rotinas administrativas e boa prestação dos serviços públicos em geral, EXCETO:

- A) O foco no atendimento às necessidades do usuário de serviços públicos.
B) O compromisso com a inovação tecnológica, a produtividade e a eficiência.
C) A incomunicabilidade dos processos de planejamento e de implementação de ações.
D) A contínua formação, capacitação e desenvolvimento de talentos da equipe de trabalho.

34

Quanto a rotinas administrativas, marque a alternativa que NÃO contribui para a boa gestão dos serviços públicos.

- A) As decisões administrativas devem conter uma fundamentação adequada.
- B) Nos processos administrativos, as páginas devem ser numeradas e rubricadas.
- C) Todos os serviços devem estar centralizados sob o comando de um único agente.
- D) A Administração deve manter um serviço de atendimento e informação ao cidadão.

35

Quanto aos atos administrativos, é correto afirmar que:

- A) A anulação dos atos administrativos é cabível quando, a despeito de sua legalidade, tais atos não sejam mais de interesse público.
- B) O objeto é um dos elementos de validade do ato administrativo e corresponde às razões de fato e de direito que autorizam a prática do ato.
- C) Uma das espécies de ato administrativo denomina-se ordinatórios e abrangem os atos que dependem de requerimento por parte do cidadão.
- D) Um dos atributos do ato administrativo é a imperatividade, característica pela qual certos atos impõem-se mesmo contra a vontade de seus destinatários.

36

A Resolução CONFEF nº 206/2010 dispõe sobre o Estatuto do Conselho Federal de Educação Física – CONFEF, que entre outras funções: regula, regulamenta, fiscaliza e orienta o exercício profissional, além de defender os interesses da sociedade em relação aos serviços prestados pelo profissional de educação física e pelas pessoas jurídicas nas áreas de atividades físicas, desportivas e similares. Analise as sanções disciplinares a seguir.

- I. Advertência escrita, com ou sem aplicação de multa.
- II. Censura pública.
- III. Suspensão do exercício da profissão.
- IV. Cancelamento do registro profissional e divulgação do fato.

Marque a alternativa que apresenta corretamente, dentre as informações anteriores, as Sanções previstas no Código de Ética do Profissional de Educação Física:

- A) Apenas I e IV estão corretas.
- B) Todas as afirmativas estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- D) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.

37

A Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional. Segundo a referida lei: “Constitui ato de improbidade administrativa importando enriquecimento ilícito auferir qualquer tipo de vantagem patrimonial indevida em razão do exercício de cargo, mandato, função, emprego ou atividade nas entidades mencionadas no art. 1º desta lei”. Dentre as alternativas a seguir, marque aquela que NÃO se configura como um ato de improbidade administrativa que importam enriquecimento ilícito.

- A) Receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.
- B) Perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- C) Não aceitar emprego ou comissão ou exercer atividade de consultoria ou assessoramento para pessoa física ou jurídica que tenha interesse suscetível de ser atingido ou amparado por ação ou menção e referência decorrente das atribuições do agente público, durante a atividade.
- D) Receber, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou imóvel, ou qualquer outra vantagem econômica, direta ou indireta, a título de comissão, percentagem, gratificação ou presente de quem tenha interesse, direto ou indireto, que possa ser atingido ou amparado por ação ou omissão decorrente das atribuições do agente público.

38

O Estatuto do Conselho Federal de Educação Física – CONFEF apresenta as competências específicas relacionadas à Comissão de Orientação e Fiscalização (Resolução CONFEF nº 206/2010). Leia as afirmativas a seguir, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Zelar pela orientação e fiscalização do exercício e das atividades profissionais dos profissionais de educação física.
- () Propor e apreciar sem deliberar ato normativo que verse sobre a orientação e fiscalização do exercício e das atividades profissionais dos profissionais de educação física.
- () Apreciar sem deliberar ações voltadas à eficácia da orientação e fiscalização do exercício e das atividades profissionais dos profissionais de educação física pelos CREFs.
- () Levantar, analisar e debater sobre os problemas encontrados pelas Comissões de Orientação e Fiscalização do Exercício Profissional dos CREFs quando da fiscalização.
- () Responder consultas e orientar as Comissões de Orientação e Fiscalização do Exercício Profissional dos CREFs.

A sequência está correta em

- A) V, V, V, F, V. B) V, F, F, V, V. C) F, V, V, F, F. D) F, V, F, V, F.

39

A Resolução CONFEF nº 264/2013 dispõe sobre o Código Processual de Ética do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Educação Física. De acordo com este documento, os Conselhos Federal e Regionais de Educação Física – Sistema CONFEF/CREFs têm a responsabilidade institucional de apurar toda denúncia de fato que infrinja norma capitulada pelo Código de Ética dos Profissionais de Educação Física e julgar, por deliberação própria, todo profissional de educação física neles registrado. Sobre toda denúncia de fato que infrinja norma capitulada pelo Código de Ética dos Profissionais de Educação Física, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Após a identificação de que a denúncia se refere a infração ética, o Presidente do Conselho a remeterá à respectiva Comissão de Ética Profissional – CEP, para adoção dos procedimentos previstos neste Código.
- B) Tendo como base os elementos colhidos durante os procedimentos preliminares, a CEP, por meio de parecer escrito e motivado, poderá: opinar pelo não recebimento da denúncia ou representação, sugerindo seu arquivamento liminar por não constituir infração disciplinar apurável.
- C) Caso alguma testemunha resida fora da área de abrangência do Conselho Regional de Educação Física – CREF onde ocorreu o fato, o denunciante poderá requerer a respectiva oitiva, por carta precatória, através da Comissão de Ética Profissional – CEP do CREF de abrangência onde a mesma resida.
- D) A denúncia de qualquer interessado só poderá ser apresentada mediante documento escrito e assinado pelo denunciante, contendo: nome e qualificação do denunciante; nome e qualificação do denunciado ou a indicação de elementos que levem à certeza da autoria descrição circunstanciada do fato, incluindo local, data, período e hora, se for o caso, nome de pessoas, profissionais e instituições envolvidas; prova documental que possa servir à apuração do fato e sua autoria; indicação dos meios de prova que pretende produzir para o alegado, incluindo rol de testemunhas, sendo vedados os que a lei considera ilegais.

40

A decisão CREF 5 nº 001/2005 disciplina o exercício do Estágio Curricular nos campos da educação física, na jurisdição do CREF 5. Sobre o assunto supramencionado, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Fica autorizado o exercício de estágio extracurricular, nas áreas de educação física, na jurisdição do CREF5, sujeitando se os seus responsáveis às sanções previstas na legislação correspondente, caso não estejam regulamentados junto ao órgão em questão.
- B) As pessoas jurídicas de direito privado, órgãos da Administração Pública e as Instituições de Ensino Superior podem aceitar, como estagiários, os acadêmicos de educação física regularmente matriculados em cursos vinculados ao ensino público ou particular, e que estejam comprovadamente frequentando os referidos cursos.
- C) Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem e serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários universitários, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.
- D) A jornada de atividade em estágio, a ser cumprida pelo acadêmico, deverá compatibilizar se com o seu horário escolar e com o horário da parte concedente, sendo que nos períodos de férias universitárias, a jornada de estágio será estabelecida de comum acordo entre o estagiário e o estabelecimento em que venha a ocorrer o estágio, sempre com a interveniência obrigatória da instituição de ensino superior correspondente.

ATENÇÃO



**NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.**